

## Universidade Aberta

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
do exercício findo em 31 de dezembro de 2017  
Expresso em Euros**

### **8.1 – Caracterização da Entidade**

#### **8.1.1 Identificação**

A Universidade Aberta (“UAb”) tem a sua sede na Rua da Escola Politécnica, n.º 147, 1269-001, Lisboa, pessoa coletiva n.º 502 110 660.

**Código de Classificação Orgânica:** 09 1 03 01 00 – Orçamento de Funcionamento

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

#### **Regime Financeiro e outros elementos de identificação**

A Universidade Aberta possui a natureza de pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar.

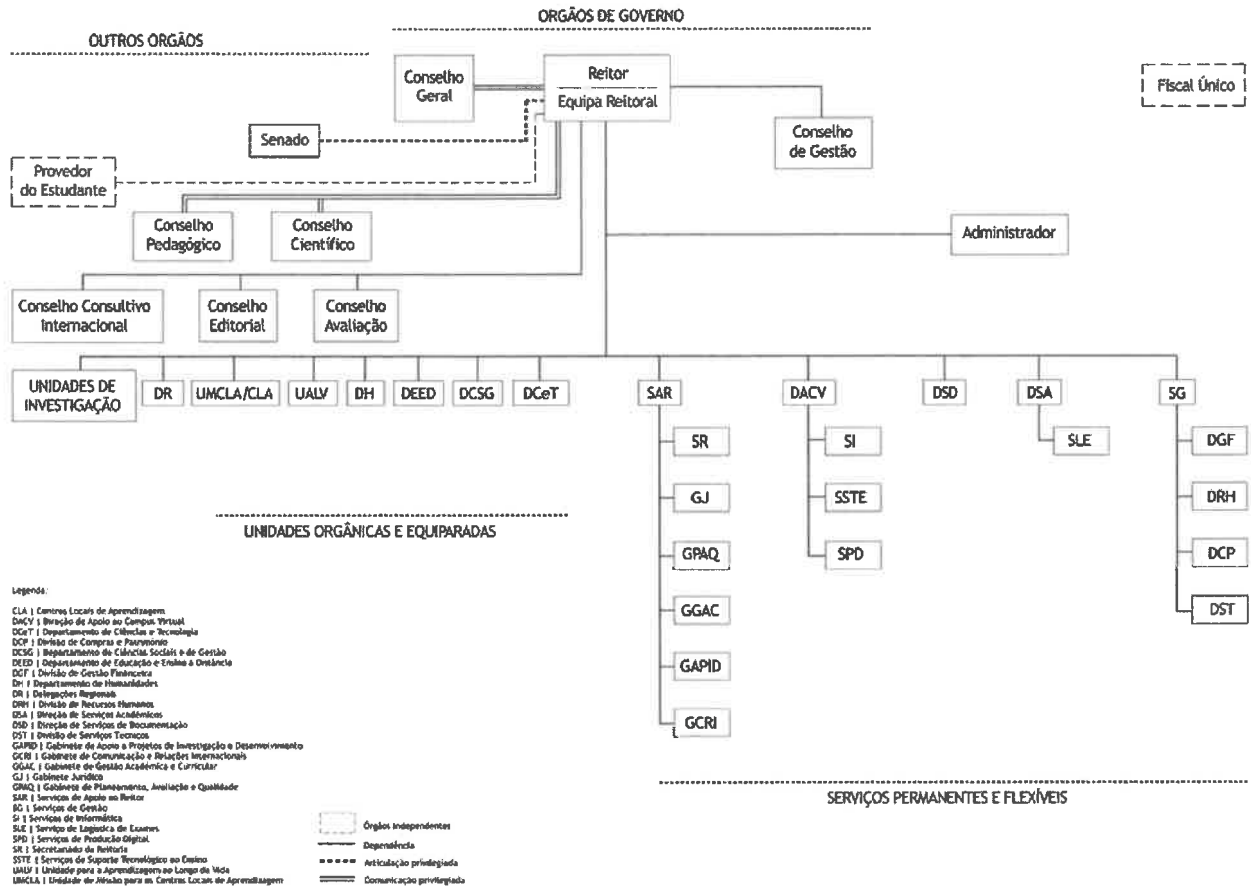
As autonomias referidas decorrem do disposto na Constituição da República Portuguesa (vide artigo 76.º, n.º 2, da Quarta Revisão Constitucional); do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro); da Lei-Quadro dos Institutos Públicos (Lei n.º 93/2004, de 15 de Janeiro alterada pelas Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, pelos Decretos -Leis n.º 200/2006, de 25 de Outubro, e 105/2007, de 3 de Abril, pela Lei n.º 64 - A/2008, de 31 de Dezembro, pelo Decreto -Lei n.º 40/2011, de 22 de Março, e pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de Abril e pelo Decreto-Lei n.º 95/2012 de 17 de Janeiro, data em que foi republicada); pelos artigos 6.º a 14.º da Lei que estabelece as Bases do Financiamento do Ensino Superior (Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 68/2017, de 9 de Agosto), e dos próprios Estatutos da Universidade, publicados pelo Despacho Normativo n.º 65-B/2008, publicado no Diário da república, 2ª Serie – n.º 246, de 22 de Dezembro de 2008, com as alterações introduzidas pelo anexo ao Despacho Normativo n.º 11/2015, de 25 de Junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 25 de Junho de 2015.

#### **8.1.2 Legislação**

A Universidade Aberta foi fundada em 1988 e tem os seus estatutos homologados pelo Despacho Normativo n.º 65-B/2008, publicado no Diário da República, 2ª Serie – n.º 246, de 22 de dezembro de 2008, com as alterações introduzidas pelo anexo ao Despacho Normativo n.º 11/2015, de 25 de Junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 25 de Junho de 2015.

A Universidade Aberta rege-se pelo disposto nos Estatutos e pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

### 8.1.3 Estrutura organizacional efetiva



### 8.1.4 Descrição sumária das atividades

A Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público vocacionada para o ensino a distância. Desde o início, a UAb tem estado orientada para a educação de grandes massas populacionais geograficamente dispersas, tendo já proporcionado formação de nível superior a mais de 10 mil estudantes, em 33 países dos cinco continentes, licenciando mais de 9 mil estudantes, tendo já concedido mais de um milhão de graus de mestre e cerca de uma centena de graus de doutor.

Pioneira no ensino superior a distância em Portugal, a UAb tem promovido ações relacionadas com a formação superior e a formação contínua, contribuindo igualmente para a divulgação e a expansão da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

Ao longo dos anos, os seus docentes e investigadores da UAb têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância, e da comunicação educacional multimédia.



Com mais de 400 títulos editados, de 3500 horas de produções audiovisuais e de 6000 horas de emissões televisivas, produzidas nos seus estúdios, a UAb tem procurado sobretudo incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma filosofia de prestação de serviço público.

A atividade da UAb é exercida em submissão às obrigações inerentes ao serviço público que presta, incluindo o cumprimento das orientações das autoridades nacionais de educação.

### 8.1.5 Recursos humanos

No final do exercício de 2017 a entidade tinha ao seu serviço 317 funcionários, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Docente Ensino Universitário	Educ. Infância e Ens. Básico e Secundário	Total
<b>CT em Funções Pública por tempo indeterminado</b>	0	57	66	18	8	124	0	273
<b>CT em Funções Pública a termo resolutivo certo</b>	0	14	0	0	0	16	0	30
<b>CT em Funções Pública a termo resolutivo incerto</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Contrato de Serviço no âmbito da LVCR</b>	14	0	0	0	0	0	0	14
<b>Total de Efectivos</b>	14	71	66	18	8	140	0	317

### 8.1.6 Organização contabilística

#### Manual de procedimentos

A crescente necessidade de informação para a gestão, bem como de controlos externos e internos, administrativos e contabilísticos fundamentaram a necessidade de existência de um manual de procedimentos internos.

Nesse sentido a Universidade Aberta dispõe de um conjunto de Manuais de Procedimentos Internos para as áreas de Compras, Faturação, Tesouraria e Contabilidade, que fazem parte integrante do Sistema de Gestão da Qualidade.

#### Livros de Registo

Os movimentos são registados nos Diários de Movimentos e no Razão.

#### Organização do arquivo dos documentos de suporte

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Documentos de Despesa – por número de processamento com numeração sequencial de base anual. Do processo de despesa fazem parte a proposta de realização de despesa, o documento de cabimento, o documento de compromisso, a requisição oficial, o documento comprovativo (fatura ou documento equivalente), autorização de pagamento e comprovativo de pagamento;

- Documentos de receita – por guia de receita com numeração sequencial de base anual. Do processo de receita fazem parte as faturas emitidas e os recibos relativos às cobranças efetuadas, as requisições de fundos de transferências do Orçamento de Estado e as guias de receita associadas às receitas próprias.

#### **Sistema informático utilizado**

O sistema informático utilizado consubstancia-se num ERP – Enterprise Resource Planning, composto por:

- i. Um conjunto de módulos standard assente numa base de dados relacional, compreendendo os seguintes módulos:
  - Contabilidade Orçamental;
  - Contabilidade Patrimonial e Analítica;
  - Gestão do Património;
  - Gestão de Compras;
  - Despesas e Contas a pagar;
  - Caixa e Bancos;
  - Gestão de Recursos Humanos.
- ii. Receitas e Contas a Receber é efetuado pelo sistema informático “Digitalis” para a faturação relacionada com o setor Académico e o sistema informático “PHC” para a faturação emitida no serviço de contabilidade. Nenhuma destas aplicações informáticas está integrada com a aplicação ERP referida no ponto anterior.

#### **Demonstrações financeiras intercalares**

Não existiram demonstrações financeiras intercalares.

#### **Descentralização contabilística**

Não existe descentralização contabilística.

### **8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

#### **8.2.1 – Nota Introdutória**

##### **a) Base de preparação das demonstrações financeiras**

A Universidade Aberta apresenta as suas demonstrações financeiras e o presente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados com base, e de acordo, com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC – Educação).

As notas a seguir indicadas estão de acordo com a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC – Educação) e aquela cuja numeração não consta deste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras em apreciação.

#### **b) Período económico**

As presentes demonstrações financeiras compreendem o período iniciado a 1 de janeiro de 2017 e findo em 31 de dezembro de 2017.

#### **8.2.3 – Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos da entidade, segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

##### **8.2.3.1 - Critérios valorimétricos utilizados**

Os principais critérios valorimétricos foram os seguintes:

#### **a) Imobilizações Corpóreas**

As imobilizações corpóreas estão registadas ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

Os custos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo, sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

#### **b) Existências**

As Matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição. Os produtos acabados e intermédios estão valorizados ao custo de produção, sem prejuízo de, nos casos em que o valor de realização estimado é inferior ao custo de produção, se registar uma provisão para depreciação de existências por forma a reduzir o valor escriturado do bem ao seu valor de realização estimado. De salientar que, correspondendo a generalidade dos inventários de produtos acabados e intermédios a

obras literárias, se presume que as edições com antiguidade superior a dois anos já têm uma reduzida probabilidade de venda, pelo que o seu valor de realização é nulo.

**c) Dívidas de Terceiros**

**Cientes**

As dívidas a receber de terceiros de alunos e clientes são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais provisões, reconhecidas na rubrica de “Provisões para cobranças duvidosas”, de forma a refletir o seu valor realizável.

**d) Acréscimos e diferimentos**

A entidade regista nesta rubrica do Ativo e do Passivo, os custos e proveitos, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios, compreendendo designadamente:

- As remunerações e respetivos encargos relativos a férias e subsídio de férias, vencidos e não pagas no final de cada exercício;
- Juros a receber provenientes de aplicações financeiras em depósitos a prazo;
- Os prémios de seguro e contratos de assistência, repartidos pelos exercícios, de acordo com o respetivo período de vigência;
- Reconhecimento de custos incorridos e ainda não faturados à data de encerramento das contas, provenientes de serviços prestados por terceiros, ainda no exercício em análise;
- Subsídios ao investimento são contabilizados em proveitos diferidos e reconhecidos anualmente nos resultados na proporção das amortizações dos respetivos bens.

**e) Enquadramento Fiscal**

A Universidade Aberta está isenta de IRC ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º do CIRC, sendo esta de carácter pessoal e incondicional.

A Universidade Aberta é sujeito passivo de IVA integrado no regime misto com afetação real de todos os bens com periodicidade trimestral.

**8.2.3.2 - Métodos de cálculo utilizados**

**a) Amortizações**

Os bens do ativo imobilizado corpóreo estão a ser amortizados de acordo com as taxas da Portaria 671/2000, de 17 de abril (CIBE). A Universidade Aberta utiliza o método das quotas constantes a partir do ano da

entrada dos bens em funcionamento, de tal modo que os bens fiquem amortizados durante o seu período vida útil estimada.

**b) Provisões**

Foram constituídas a seguintes provisões:

- **Provisão para depreciação de existências**

São provisionados a 100% todos os livros e publicações editados há mais de 2 anos.

Na opinião do Conselho de Gestão o valor provisionado corresponde ao valor de desvalorização previsível e dificilmente a Universidade conseguirá comercializar estes bens.

- **Provisão de dívidas a receber**

São constituídas Provisões para dívidas a receber, de acordo com os seguintes critérios:

- Provisionados integralmente todos os saldos de alunos inativos ou com a matrícula anulada;
- Provisionados todos os restantes valores em dívida de acordo com a estimativa de cobrança apurada com base no histórico de recebimentos verificados nos últimos 3 anos (Exercícios de 2016, 2015 e 2014) relativos a exercícios anteriores.

O Conselho de Gestão entende que as provisões apuradas, de acordo com os critérios de avaliação de riscos descritos acautelam, com razoável segurança, os riscos de crédito associados.

- **Provisão para Riscos e Encargos**

Foi mantida uma provisão para processos judiciais em curso de acordo com as expectativas existentes quanto ao montante de encargos potenciais que a Universidade poderá vir a suportar com os processos pendentes em Tribunal à data de 31 de dezembro de 2017.

Na opinião do Conselho de Gestão o valor provisionado é suficiente para fazer face aos riscos potenciais que poderão ocorrer com o desenrolar daqueles processos.

### **8.2.7 - Ativo Imobilizado**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na rubrica imobilizações e respetivas amortizações e provisões foi o seguinte:

## Universidade Aberta

ACTIVO BRUTO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamentos	Aumentos	Aleiações	Transferências / Abates	Saldo Final
<b>De bens de domínio público</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens património histórico, artístico e cultural						
Outros bens do domínio público						
Imobilizações em curso						
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação						
Despesas investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso - imob. incorpóreas						
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Imobilizações corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 019 842,33					1 019 842,33
Edifícios e outras construções	3 152 447,03		132 497,85			3 284 944,88
Equipamento e material básico	3 301 512,98		9 314,52		-369 929,31	2 940 898,19
Equipamento de transporte	161 221,59		0,00		-25 563,39	135 658,20
Ferramentas e utensílios	41 568,37		50,85		-4 225,05	37 394,17
Equipamento administrativo	3 328 121,23		20 473,25		-911 073,27	2 437 521,21
Outras Imobilizações corpóreas	194 023,10		2 767,78		-22 768,16	174 022,72
Imobilizações em curso	0,00					0,00
	<b>11 198 736,63</b>	<b>0,00</b>	<b>165 104,25</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 333 559,18</b>	<b>10 030 281,70</b>
<b>De Investimentos financeiros:</b>						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Outras aplicações financeiras						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Fundos						
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>De bens de domínio público</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas				
Bens património histórico, artístico e cultural				
Outros bens do domínio público				
Imobilizações em curso				
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação				
Despesas investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	678 912,21	37 733,31		716 645,52
Equipamento e material básico	3 044 663,70	23 700,67	-369 929,31	2 698 435,06
Equipamento de transporte	161 221,59		-25 563,39	135 658,20
Ferramentas e utensílios	41 496,21	60,48	-4 225,05	37 331,64
Equipamento administrativo	3 201 846,87	61 618,07	-911 073,27	2 352 391,67
Outras Imobilizações corpóreas	175 300,29	3 557,26	-22 768,16	156 089,39
Imobilizações em curso				
	<b>7 303 440,87</b>	<b>126 669,79</b>	<b>-1 333 559,18</b>	<b>6 096 551,48</b>
<b>De Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
Fundos				
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>





### 8.2.8 – Desagregação do Ativo Imobilizado

Este mapa segue em anexo.

### 8.2.17 – Caixa e Equivalentes

De acordo com o estabelecido na Norma Interpretativa N.º 1 (Aviso n.º 7455/2001, publicado na II Série do Diário da República, de 30 de maio) emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, “o balanço deverá refletir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efetivação traduzindo a situação económico-financeira a 31 de dezembro do ano”.

No que à execução orçamental diz respeito a mesma orientação diz-nos que “na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e de controlo orçamental evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano n..

Desta forma, interessa analisar a diferença entre as disponibilidades evidenciadas pelo Balanço e as disponibilidades evidenciadas no Mapa de Fluxos de Caixa, resultante das diferentes óticas de elaboração dos mapas referidos. Assim:

	Exercício 2017	Exercício 2016
Disponibilidades - Demonstração de Fluxos de Caixa	1 937 946,15	2 114 490,44
Pagamentos efectuados durante o período complementar	0,00	0,00
Disponibilidades - Balanço	1 937 946,15	2 114 490,44

No exercício de 2017 não existiram pagamentos em período complementar.

### 8.2.23 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Dívidas de Cobrança Duvidosa	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
21811 - Dívida de cobrança duvidosa - Académicos	6 982 188,03	177 151,58		7 159 339,61
21812 - Dívida de cobrança duvidosa - Núcleo de Vendas	310 888,64			310 888,64
<b>Total</b>	<b>7 293 076,67</b>	<b>177 151,58</b>	<b>0,00</b>	<b>7 470 228,25</b>

### 8.2.24 – Dívidas ativas e passivas com o pessoal

Dívidas com o pessoal	2017	2016
<b>Dívidas activas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal		
<b>Dívidas passivas</b>	<b>1 729 516,98</b>	<b>1 682 975,75</b>
Remunerações a liquidar	1 729 516,98	1 682 975,75
Pessoal	0,00	0,00

As remunerações a liquidar estão relacionadas com a estimativa de férias e subsídio de férias de 2017 a pagar em 2018, reconhecidos na rubrica de Acréscimos de Custos.

### 8.2.31 – Provisões Acumuladas

Os movimentos ocorridos no exercício de 2017 nas rubricas de Provisões, foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	7 293 076,67	177 151,58		7 470 228,25
292 - Provisões para riscos e encargos	60 000,00			60 000,00
39 - Provisões para depreciação de existências	1 640 875,08		1 478 523,22	162 351,86
49 - Provisões para investimentos financeiros				
<b>Total</b>	<b>8 993 951,75</b>	<b>177 151,58</b>	<b>1 478 523,22</b>	<b>7 692 580,11</b>

No decorrer do exercício de 2017 foi efetuado um abate de livros, no montante de 1.435.948,70 euros, referente a bens doados, bens inutilizados e bens reciclados.

### 8.2.32 – Variação das contas de Fundo Patrimonial

A conta 51 – Património reflete o resultado da quantificação e valorização do património líquido efetuado em 01 de janeiro de 2009, data a partir da qual a Universidade Aberta apresenta, pela primeira vez, as suas demonstrações financeiras com base num sistema de contabilidade digráfico (contabilidade patrimonial).

Os movimentos ocorridos foram os seguintes:

## Universidade Aberta

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 - Património	2 741 723,68			2 741 723,68
55 - Ajustam. de partes de capital em empresas ou entidades				
56 - Reservas de reavaliação				
Reservas:				
571 - Reservas legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações	67 208,40			67 208,40
577 - Reservas decorrentes de transferência de activos				
59 - Resultados transitados	(1 164 845,46)	229 543,89	(117 346,73)	(1 052 648,30)
88 - Resultado líquido do exercício	229 543,89	246 121,95	(229 543,89)	246 121,95
<b>Total Geral</b>	<b>1 873 630,51</b>	<b>475 665,84</b>	<b>(346 890,62)</b>	<b>2 002 405,73</b>

Foi movimentado na rubrica de Resultados Transitados um valor de 117.346,73 euros relativos a um valor de PIDDAC que estava disponível para utilização, mas que não estava reconhecido contabilisticamente. O Conselho de Gestão entende que este valor está relacionado com exercícios anteriores e que seria materialmente desvirtuador do resultado do exercício de 2017, razão pela qual se registou como uma variação patrimonial negativa.

### 8.2.33 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	M.Primas, Subsid. e de Consumo	Total
Existências iniciais	1 640 875,08	33 668,73	1 674 543,81
Compras		37 539,17	37 539,17
Regularização de existências	-1 435 948,70		-1 435 948,70
Existências Finais	162 351,86	43 274,34	205 626,20
<b>Custo mercadoria vendida e matérias consumidas</b>	<b>42 574,52</b>	<b>27 933,56</b>	<b>70 508,08</b>

Conforme já referido no ponto 8.2.31, no decorrer do exercício de 2017 foi efetuado um abate de livros, no montante de 1.435.948,70 euros, referente a bens doados, bens inutilizados e bens reciclados.

### 8.2.35 – Vendas e Prestação de Serviços

O movimento ocorrido no período de 2017 nestas rubricas foi o seguinte:

Vendas e prestações de serviços	2017	2016
<b>Vendas de Materias-primas, Subsidiarias e de Consumo</b>		
Livros		
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Vendas de Produtos acabados e intermédios</b>		
Livros	14 501,40	16 881,26
Videos		
Conjuntos Multimédia	3,13	9,42
CD's	49,57	95,07
Outros	53,98	
<b>Sub-Total</b>	<b>14 608,08</b>	<b>16 985,75</b>
<b>Prestação de serviços</b>		
Inscrições em seminários e congressos	81,30	
Docência/Colaboração de Docentes	30 095,71	43 305,46
Direitos de Autor		
Fotocópias Diversas	3 158,30	2 811,66
Alugueres	406,50	591,04
Cursos de formação	446,27	472,50
Livros digitais - E-books	1 501,93	1 051,30
Elaboração de estudos		
Outros Serviços	24 492,88	1 326,19
<b>Sub-Total</b>	<b>60 182,89</b>	<b>49 558,15</b>
<b>Total</b>	<b>74 790,97</b>	<b>66 543,90</b>

A totalidade das vendas e prestações de serviços foram efetuadas no mercado interno.

### 8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros

Os custos e perdas financeiros decompõem-se como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2017	2016		2017	2016
681 - Juros suportados			781 - Juros obtidos		
682 - Perdas em entidades e subentidades			782 - Ganhos em entidades e subentidades		
683 - Amortizações investimentos imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões aplicações financeiras			784 - Rendimentos participações capital		
685 - Diferenças câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças câmbio favoráveis		
686 - Descontos p.p. Concedidos			786 - Descontos p.p obtidos		
687 - Perdas alienação aplicações tesouraria			787 - Ganhos alienação aplicações tesouraria		
688 - Outros custos perdas financeiros	31 686,95	32 573,41	788 - Outros proveitos ganhos financeiros		0,41
Resultados financeiros	-31 686,95	-32 573,00			
	0,00	0,41		0,00	0,41

### 8.2.38 – Demonstração dos resultados extraordinários

Os custos e perdas extraordinários decompõem-se como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2017	2016		2017	2016
691 - Transferências de capital concedidas			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências	86,68	279,52
694 - Perdas em imobilizações	7,64		794 - Ganhos em imobilizações	1 807,85	0,06
695 - Multas e penalidades	100,00	240,00	795 - Benefícios penalidades contratuais		
696 - Aumento amortizações e provisões			796 - Reduções amortizações e provisões	42 574,52	25 544,67
697 - Correções relativas exercícios anteriores	2 278,29	3 124,43	797 - Correções relativas exercícios anteriores	1 622,34	
698 - Outros custos perdas extraordinários			798 - Outros proveitos ganhos extraordinários	53 871,22	56 920,03
Resultados extraordinários	97 576,68	79 379,85			
	<b>99 962,61</b>	<b>82 744,28</b>		<b>99 962,61</b>	<b>82 744,28</b>

### 8.2.39 – Outras informações relevantes para melhor compreensão das Demonstrações Financeiras

#### a) Estado e outros entes públicos

Activo	2017	2016
Segurança Social		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Passivo	2017	2016
I.R.S. - Trabalho dependente		187 254,00
I.R.S. - Sobretaxa Extraordinária		6 885,00
I.R.S. - Trabalho independente - Residentes	3 886,06	2 140,88
I.R.S. - Trabalho independente - Não residentes	162,50	125,00
I.V.A. - A pagar	26 706,43	1 772,52
Segurança Social	65 397,55	63 488,97
<b>Total</b>	<b>96 152,54</b>	<b>261 666,37</b>

**b) Acréscimos e diferimentos**

Activo	2017	2016
<b>Acréscimo de Proveitos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Subsídios à exploração	0,00	0,00
<b>Custos Diferidos</b>	<b>4 350,00</b>	<b>24 882,33</b>
Seguros	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	20 000,00
Outros custos diferidos	4 350,00	4 882,33
<b>Passivo</b>		
<b>Acréscimos de Custos</b>	<b>1 931 877,72</b>	<b>1 811 866,35</b>
Remunerações a liquidar	1 729 516,98	1 682 975,75
Comunicação	1 217,70	81,45
Honorários	190 519,00	128 809,15
Água	691,89	0,00
Serviços de limpeza	8 828,94	0,00
Outros acréscimos de custos	1 103,21	0,00
<b>Proveitos Diferidos</b>	<b>2 455 035,05</b>	<b>2 564 589,73</b>
<b>Propinas</b>	<b>678 863,83</b>	<b>646 432,95</b>
Formação Inicial	484 287,97	457 884,34
ALV	39 934,31	70 349,83
Mestrado	101 896,96	97 498,15
Doutoramento	52 744,59	20 700,63
<b>Projectos</b>	<b>11 351,22</b>	<b>223 931,66</b>
Projectos europeus	11 351,22	223 931,66
<b>Subsídios para investimentos</b>	<b>1 764 820,00</b>	<b>1 694 225,12</b>
Fonte Financiamento - PIDDAC/OE/FEDER	1 764 820,00	1 694 225,12

De salientar o facto de ter sido movimentado na conta de proveitos diferidos 2745 – Subsídios para Investimento o valor correspondente aos subsídios ao investimento obtidos, financiados pelo PIDDAC, OE e FEDER, que serão reconhecidos em proveitos na proporção das amortizações anuais praticadas dos bens que lhe servem de base.

**8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução**

**8.3.1 – Alterações Orçamentais**

**8.3.1.1 – Despesa**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.1.2 – Receita**

Este mapa segue em anexo.



**8.3.2 – Contratação administrativa**

**8.3.2.1 – Situação dos contratos**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.3 – Execução de programas e projetos de investimento**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.4. – Transferências e subsídios**

**8.3.4.1 – Transferências correntes – Despesa**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.4.2 – Transferências de capital – Despesa**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.4.3 – Subsídios concedidos**

Não foram concedidos Subsídios no exercício de 2017.

**8.3.4.4 – Transferências correntes – Receita**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.4.5 – Transferências de capital – Receita**

Este mapa segue em anexo.

**8.3.4.6 – Subsídios obtidos**

Este mapa segue em anexo.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Gestão



